Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM: AUSÊNCIA E DESAFIOS EM UMA UTI-NEONATAL DE MACAPÁ

Relatoria: Andrielly Lobato Brito

Autores: Clóvis Luciano Giacomet
Diana Silva de Aguiar
Taisy Souza Leão

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI- Neo) é o local que se destina ao acolhimento de recém-nascidos em estado grave com chances de sobrevida que requerem monitoramento constante e cuidados complexos, sendo a implantação de uma sistematização de enfermagem fator primordial para um atendimento organizado e eficiente, porém há grandes desafios para sua implementação. Objetivo: O estudo tem como objetivo relatar os desafios da implementação da assistência de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva Neonatal do Hospital da Mulher Mãe Luzia de Macapá- Ap. Metodologia: Trata- se de um estudo de natureza descritiva tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência e atuação profissional em uma Unidade de Terapia Neonatal. As autoras estavam inseridas no campo de prática na Maternidade da Mulher Mãe Luzia no período de 4 a 24 de abril de 2019. Resultados: Observou-se que no processo de assistência aos RNs há uma divisão de tarefas desigual, onde cada profissional desempenha a sua demanda da maneira que julga ser correto, o que faz com que não exista uma a padronização do serviço, ainda que haja um incentivo a implementação da SAE a falta de prática e habilidade dos profissionais dificulta o processo. Sabendo que a sistematização da assistência é fundamental para a boa estruturação do processo do cuidado, observou-se que falta desse instrumento gera desorganização do serviço o que leva a um maior desperdício de tempo. Os benefícios da implementação da SAE não se limitam ao paciente, como também traz um melhor ambiente de trabalho e desempenho da função aos profissionais. Conclusão: A utilização da gestão do cuidado é primordial para interligar a relação profissional e cliente de maneira que agilize, favoreça e intensifique os cuidados prestados ao recém-nascido. Diante da prática vivenciada, é possível relatar que a implementação da SAE ainda é considerada uma metodologia que poderá encontrar desafios na sua utilização devido a diversos fatores que norteiam o ambiente.